

BOLETIM 274 – ANO VIII

15 de Setembro de 2016



**Reforma é corte, é golpe, é perda!
(É isso que temos de dizer e repetir)**



Na política, e na vida, não basta ter razão. É preciso criar condições para que a razão se imponha.

E o primeiro passo é buscar entender, com clareza, o que está acontecendo.

O Brasil saiu de um governo ruim, mas ligado ao campo popular, para um governo muito pior e submisso ao grande capital.

E saiu não por meio do voto popular e sim de manobra golpista urdida pelo então vice-presidente e seu peão na Câmara, Eduardo Cunha. Observe. Os atuais mandantes trabalham com uma ideia só, reforma; no máximo, balbuciam ajuste.

Quem não quer reforma - da casa, do carro, da bicicleta, do sofá? Todo mundo. Reforma embute, portanto, um conceito capciosamente positivo.

E nós? O campo sindical e popular tem de uniformizar o discurso, porque é o acerto do discurso que ganhará corações e organizará cabeças - sem o que a grande massa não irá para as ruas se defender.

Entendido o que ocorre no Brasil, compreendida a maldade da reforma, a luta terá de ser contra as reformas - da CLT, da Previdência e da própria Constituição.

A palavra reforma, em nosso repertório, deve ser repercutida como golpe, golpe,

golpe; corte, corte, corte; ataque, ataque, ataque. Reformar quer dizer cortar. Cortar direitos será desamparar a sociedade e empobrecer a massa trabalhadora.

É isso que devemos dizer, e demonstrar, a metalúrgicos, bancários, químicos, comerciários, têxteis, servidores, professores, rurais etc.

Falar com clareza; falar e repetir; repetir e transformar a ideia em dados, números,

imagens e gráficos. Começar por onde? Pela imprensa sindical e pelos eventuais setores da mídia onde temos penetração. São Paulo, 13 de setembro de 2016
Agência Sindical por João Franzin e Robson Gazzola, coordenadores
PS: Tomamos a liberdade de usar essa imagem - muito expressiva - cujo autor desconhecemos.

FONTE: Repórter Sindical nº 2.340 de 13 de setembro de 2016

TRF4 edita nove súmulas firmando entendimentos em Direito Tributário

Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF4) publicou hoje (5/9), no Diário Eletrônico da Justiça Federal da 4ª Região, nove novas súmulas. Os verbetes, que vão do número 84 ao 92, registram a interpretação pacífica ou majoritária adotada pelas turmas especializadas em Direito Tributário. Propostas pela 1ª Seção do Tribunal, formada pelas 1ª e 2ª turmas, as súmulas tratam de temas recorrentes, tais como, a isenção de Imposto de Renda nas questões judiciais envolvendo saúde. Com a Súmula 84, fica firmado o entendimento de que a persistência ou não dos sintomas em casos de neoplasia maligna não é relevante para a concessão.

Já a Súmula 88 define que pessoas cegas de apenas um olho também têm direito ao benefício. Um dos objetivos das novas súmulas foi o de preservar a União de prejuízos com novas ações de execução em casos de inadimplência em parcelamentos de dívidas tributárias, proibindo a baixa na distribuição/extinção do processo até o pagamento de todas as parcelas, entendimento agora firmado na

Súmula 85. Também há a preocupação com o meio ambiente, e as turmas passam a exigir em uniformidade a averbação das áreas de reserva legal nas matrículas dos imóveis para que o proprietário tenha direito à isenção do Imposto sobre Propriedade Territorial Rural (ITR).

O instituto jurídico do redirecionamento de O dívida, um dos temas mais frequentes nas ações envolvendo Direito Tributário, teve novas definições na Súmula 90. A previsão é de que quando não existem bens aptos ao pagamento de dívida tributária, esta deve ser extinta e não redirecionada, agilizando a resolução dos processos de execução. Outros entendimentos expressos nas novas súmulas tratam de perdimento de veículos, taxa de saúde suplementar, imposto de importação e interrupção do prazo prescricional em parcelamento de débitos tributários.

Fonte: Newsletter jurídica síntese nº 3.999 de 12/09/2016

CSB promove campanha contra restrições a direitos trabalhistas e previdenciários

Em um momento no qual muito se fala sobre mudanças na legislação trabalhista, a Diretoria Executiva

Nacional da CSB se reuniu na última semana em Brasília para debater os rumos do País. Entre os dias 8 e 10 de

setembro, a reunião da Executiva Nacional foi palco de importantes discussões com a presença de juristas e especialistas renomados, como o ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, o ministro do TST Maurício Godinho Delgado, o desembargador Mário Macedo Fernandes Caron e o procurador do Trabalho João Carlos Teixeira, entre outros.

Diante do cenário político e econômico do Brasil, em que forças retrógradas agem para pressionar o governo na defesa de uma pauta negativa para os trabalhadores, a Central dos Sindicatos Brasileiros aprovou, por meio da Executiva, uma resolução contra a retirada de direitos. Com a ação, a CSB conclama todos os sindicatos filiados e trabalhadores do País a empreenderem uma campanha contra a aprovação de medidas que possam restringir direitos trabalhistas e previdenciários.

“O corte de direitos não promove a geração de empregos. Ao contrário, ele causa dificuldades econômicas, queda de arrecadação do Estado, além da diminuição do mercado interno, da qualidade de vida dos trabalhadores e o aumento da miséria e da fome”, relata trecho do documento.

O texto também cita como exemplos de retrocessos o estabelecimento da idade mínima para a aposentadoria, a aprovação do acordado sobre o legislado e de quaisquer outras medidas que tenham o objetivo de prejudicar os trabalhadores.

Defender os direitos contra retrocessos e lutar pelo desenvolvimento econômico com justiça social

A Central dos Sindicatos Brasileiros (CSB) reafirma sua posição intransigente na defesa dos direitos trabalhistas e previdenciários que assegurem o desenvolvimento econômico e social, bem como a qualidade de vida e dignidade do povo brasileiro.

O corte de direitos não promove a geração de empregos. Ao contrário, ele causa dificuldades econômicas, queda de arrecadação do Estado, além da diminuição do mercado interno, da qualidade de vida dos trabalhadores e o aumento da miséria e da fome.

Seguindo esta ideologia e sem abrir mão do diálogo e da negociação, a CSB conclama todos os seus sindicatos filiados e os trabalhadores brasileiros a empreenderem uma ampla campanha contra a aprovação de medidas que venham restringir direitos trabalhistas e previdenciários, a exemplo do estabelecimento da idade mínima para a aposentadoria, da sobreposição do acordado sobre o legislado e de quaisquer medidas que tenham o objetivo de prejudicar os trabalhadores.

O custo da mão de obra no Brasil é muito inferior ao praticado por outras economias. Dados apontam que o custo médio na Europa atualmente é de 27 euros por hora de trabalho, o que representa um custo médio de trabalho de R\$ 15 mil a R\$ 20 mil por mês no Brasil.

O Brasil se destaca entre a sétima e a oitava posições no ranking das maiores economias do mundo, mas na lista do custo médio da mão de obra aparecemos apenas em 33º lugar. Ou seja, o custo do trabalho não é o responsável por problemas de competitividade da economia. O problema do País é motivado pelo sistema da dívida pública, que retira recursos do Estado e do setor produtivo, pela política cambial que beneficia a importação em detrimento da indústria nacional e pela alta rotatividade do mercado de trabalho, baseada na demissão de trabalhadores para promover o achatamento dos salários.

Portanto, é imprescindível combatermos estas políticas e reafirmamos a defesa das bandeiras que sempre pautaram a nossa atuação:

1) Lutar contra a aprovação do projeto que busca estabelecer a prevalência do acordado sobre a Lei, criando mesa tripartite para negociar pontos específicos na legislação que possam ser aperfeiçoados;

2) Defender o Sistema de Seguridade Social, estabelecer medidas no sentido de ampliar as fontes de arrecadação, investir na gestão do sistema com vistas ao combate das fraudes, desvios e sonegação, cobrança e execução dos devedores, e agilidade para a concessão de benefícios;

3) Reduzir as taxas de juros para patamares que incentivem os investimentos produtivos e realizar a auditoria da dívida pública brasileira;

4) Lutar contra a aprovação do PLC 54 e da PEC 241, garantindo a valorização dos servidores públicos, o fortalecimento do Estado e a eficiência estatal;

5) Manter o processo de valorização do salário mínimo no longo prazo até cumprir os preceitos constitucionais;

6) Intensificar políticas para aumentar a formalização do trabalho, como forma de elevar a participação do salário na renda nacional, coibindo a rotatividade da mão de obra de forma a evitar a redução dos salários;

7) Reorganizar a política tributária brasileira com vistas a promover o crescimento e a distribuição de renda, defendendo uma reforma tributária que institua a progressividade como princípio e amplie a tributação sobre a propriedade, lucros e ganhos de capital, de maneira a favorecer a produção frente aos ganhos financeiros;

8) Continuar a implantação do programa de construção de moradias populares (Minha Casa, Minha Vida), apoiar as ações de combate à corrupção e acelerar os acordos de leniência com as construtoras a fim de punir os

diretores e preservar a atuação das empresas;

9) Combater a precarização do trabalho resultante da terceirização, aprovando projeto de lei que regulamente a prestação de serviços, assegurando direitos a mais de 14 milhões de trabalhadores que vivem sob este regime, estabelecendo a responsabilidade solidária e proibindo a terceirização da atividade-fim e na administração pública direta, indireta e autarquias;

10) Regulamentar a Convenção 151 da OIT, assegurando direito à negociação coletiva aos servidores públicos, assegurando o Direito de Greve e defendendo a contribuição sindical compulsória;

11) Manter contínua a luta no sentido de melhorar as condições e ambientes do trabalho para evitar os acidentes de trabalho e doenças ocupacionais;

12) Fortalecer o papel dos bancos públicos e empresas públicas e fundos de pensão no financiamento de políticas de desenvolvimento;

13) Fomentar, garantir e consolidar uma nova concepção de segurança pública como direito fundamental, promovendo reformas estruturais no modelo organizacional da segurança pública nos três níveis de governo, priorizando o fortalecimento e a execução do Sistema Único de Segurança Pública (SUSP) e promovendo a desmilitarização das polícias;

14) Garantir o direito de representação sindical por local de trabalho com estabilidade; revogar o dispositivo da Emenda 45, que obriga a anuência prévia entre as partes para fins de instauração de dissídio coletivo, abolir o Precedente 119 e garantir o direito irrestrito de greve, principalmente aos servidores públicos.

Temer diz que governo não é idiota de cortar direito de trabalhadores.



O presidente Michel Temer afirmou que irá combater os críticos que acusam o seu governo de querer retirar direitos dos trabalhadores. Em um duro discurso nesta quarta (14), o peemedebista afirmou que irá desmentir versões "que correm pelas ruas" e que é desagradável imaginar que "somos um governo cidadão tão estupidificado, tão idiota que chega ao poder para restringir os direitos dos trabalhadores, para acabar com saúde e para acabar com educação".

Temer pediu ainda que os deputados e senadores de sua base aliada usem as tribunas da Câmara e do Senado para rebater as acusações de que a proposta enviada ao Congresso para estabelecer um teto para os gastos públicos afetará o montante dos recursos destinados à saúde e educação.

"E eu digo com isso, e peço licença para dizer que isso é inadmissível porque quando nós falamos em teto de gastos, estamos falando da totalidade dos gastos. Do teto de gastos públicos. É preciso que tenhamos consciência disso. Os deputados e senadores vão para a tribuna e contestem aqueles que possam eventualmente vilipendiar os fatos", afirmou.

Temer participou de um evento no Palácio do Planalto nesta manhã em que o

ministro da Saúde, Ricardo Barros, apresentou as ações da pasta para a gestão da melhoria da saúde pública.

IMBRÓGLIO

Temer subiu o tom quando falou sobre o imbróglio causado pelo ministro do Trabalho, Ronaldo Nogueira, que afirmou em reunião com sindicalistas que os trabalhadores poderiam ter uma carga horária de até 12 horas. O presidente rebateu a tese e explicou que a carga horária seria apenas para as categorias que aceitassem em convenção e com dias de folgas estabelecidos.

"E o que bombou nas redes foi isso de que o governo estava exigindo 12 horas por dia. [...] Mas isso é o que interessou aos jornais, é o que se alardeia ou que se divulga, e se deixa de reproduzir a verdade dos fatos. Isso cria problemas para nós porque, convenhamos, é desagradável de imaginar que nós somos um governo cidadão que, com o perdão da palavra, tão estupidificado, tão idiota que chega ao poder para restringir os direitos dos trabalhadores, para acabar com saúde, para acabar com educação", disse Temer.

A reação do presidente demonstra a preocupação do governo com o possível crescimento dos protestos contra ele no

momento em que as reformas da Previdência e trabalhista forem enviadas ao Congresso nos próximos meses. A estratégia é tentar convencer a população que elas são imprescindíveis para o equilíbrio econômico do país.

O presidente ressaltou também que as informações correm em velocidade muito maior hoje em dia por causa das redes sociais que, para ele, "têm poder extraordinário". "É preciso combatê-los e eu vou combatê-los. Não vamos permitir que se faça isso. Nós queremos, por acaso, o mal do país? Ao contrário", completou.

O presidente voltou a falar que o país precisa passar por sacrifícios para recuperar a economia mas enfatizou que não irá "tirar direitos de ninguém".

"Essas vozes todas desconhecem que a responsabilidade fiscal é pressuposto de qualquer sistema público, de saúde e educação. Desconhecem que a proposta do teto não obriga qualquer redução de gastos em saúde e educação. E que a volta do crescimento do país reverberará em financiamento mais abundante para os serviços públicos", disse após citar o programa de concessões lançado nesta terça (13).

Mais cedo, Temer publicou em sua página oficial no Twitter um vídeo em que diz que o governo não impedirá o saque do FGTS em caso de demissão. "não há nenhum pensamento sobre esta matéria no governo. O FGTS continuará a exercer o seu papel como vem exercendo ao longo do tempo", disse.

Temer destacou que os recursos recebidos por meio da contribuição dos

trabalhadores para o fundo foram "utilíssimos" para a ampliação de moradias. Ele anunciou que serão aplicados mais de R\$ 218 bilhões em habitação, saneamento básico e infraestrutura urbana. "Vamos continuar a usar estes recursos para ampliar estas e outras atividades do poder público", disse. A criação do FGTS completa 50 anos.

SAÚDE

No evento desta quarta, que mostra uma tentativa do governo em investir em uma agenda positiva, o ministro Ricardo Barros anunciou um repasse de R\$ 1 bilhão para financiamento de serviços de saúde como UPAs, Santas Casas e hospitais filantrópicos, além da compra de mais medicamentos para hepatite C.

Os valores, disse, foram obtidos após corte de 417 cargos na pasta e renegociação de contratos e de preços de medicamentos adquiridos no exterior. O anúncio, no entanto, ocorre em meio a relatos sobre a possível mudança na configuração da equipe de ministros do governo após o impeachment.

Nas últimas semanas, Barros gerou incômodo em auxiliares de Michel Temer devido a suas declarações polêmicas, como a de que "os homens trabalham mais do que as mulheres", e às rugas frequentes com entidades em defesa do SUS.

Temer, no entanto, deu um afago ao ministro nesta quarta. "Todos sabemos que é um bom administrador. Quero promovê-lo a ótimo administrador", disse a Barros.

Fonte: Folha São Paulo – 14/09/2016

Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro começa a comemorações dos 100 anos.

O Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro está Iniciando

suas comemorações especiais aos 100 anos da entidade, realizando no próximo

dia 25 de setembro de 2016 a 7ª Caminhada da Contabilidade no Aterro do Flamengo (Ponto de encontro MAM), com a concentração às 8 horas e a saída às 9 horas. As Inscrições são gratuitas e podem ser feitas pelo Site: www.sindicont-rio.org.br. Nessa mesma data o Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro também estará realizando o seu 1º Torneio de Futebol.

O 1 Torneio de Futebol, será realizado no dia 25 de setembro de 2016, no Campo de número 8, às 13 horas.

Inscreva-se no Site: www.sindicont-rio.org.br. Às inscrições são gratuitas.

Vamos Prestigiar o Sindicato é Valorizar a CATEGORIA.



Centenário do SINDICONT-Rio

25/09
Aterro do Flamengo
Ponto de encontro: MAM
Concentração: 8h | Saída: 9h

Inscreva-se:
www.sindicont-rio.org.br

1º TORNEIO DE FUTEBOL
Campo nº 8 | 13h

PRESTIGIAR O SINDICATO É VALORIZAR A CATEGORIA

REALIZAÇÃO



Sindicato dos Contabilistas do Município do Rio de Janeiro

INCA - Instituto Nacional do Câncer pede doações de brinquedos para campanha do dia das Crianças e também voluntários que doem seu tempo para o “De Bem com Você – a Beleza contra o câncer .”



O Inca Voluntário está fazendo uma campanha de dia das crianças para poderem fazer uma festa no hospital e entregar presentes para as crianças em tratamento.

Porém segundo a responsável pelas doações até a data de hoje eles ainda estão longe de conseguir todos os brinquedos que precisam para atender todas as crianças.

Então amigos quem puderem doar para o Inca Voluntário, com certeza farão a felicidade de uma criança que passa por um momento crítico.

As doações podem ser entregues até o dia 23/09 na sede do Inca Voluntário rua Washington Luís 35 centro, Rio de Janeiro (perto da praça da cruz vermelha).

Quem não puder ajudar doando ajude repassando, mas não deixem de contribuir!

Também tem um convite especial para quem mora no Rio de Janeiro! O “De Bem com Você – a Beleza contra o câncer” que iniciará as oficinas de automaquiagem no INCA RJ. Vão precisar de ajuda para deixar o dia de todas as participantes ainda mais perfeito. Que tal doar um pouco do seu tempo e talento para ajudar a elevar a autoestima de diversas mulheres em tratamento oncológico?

Seja um voluntário do “De Bem com Você” e faça parte do time. Basta enviar um e-mail para eduarda@abihpec.org.br informando seu nome e telefone. A equipe entrará em contato para confirmar sua participação no treinamento para voluntários que acontecerá dia 22 de setembro, às 9h.

Faça parte dessa corrente!

FILIADA A:

